



MUNICIPIO DE NOVA ITABERABA

PROJETO:

MELHORIAS NO ENTORNO DA ESCOLA DO CAMPO – LINHA BELA VISTA DO
TAQUARA

MUNICÍPIO DE NOVA ITABERABA

OBRA: MELHORIAS NO ENTORNO DA ESCOLA DO CAMPO – LINHA BELA VISTA DO
TAQUARA

LOCAL: Linha Bela Vista do Taquara, Zona Rural, Nova Itaberaba/SC.



MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão o uso dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução de Melhorias na Escola do Campo da Linha Bela Vista do Taquara.

O projeto possui área de intervenção de 400,00m², abrangendo a construção de rampa e escada de acesso à entrada lateral, fechamento da escola com muros, cercas e alambrados, reformas de pisos interno e externos e pinturas.

A execução da obra ficará a cargo da empresa contratada, após processo licitatório, que deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução da Obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA local ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, e atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado entre a Empreiteira e o Município de Nova Itaberaba/SC.

Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos normais de regularização do Responsável Técnico da Empreiteira, junto ao contratante, com relação ao comando da obra (residência), diário de obra, licenças e alvarás.

Todos os detalhes deste projeto estão em conformidade com as Normas Brasileiras NBR9050/2020 (Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos) e **NBR 16537:2024** (Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação), que deverão ser utilizadas como referência para os casos de dúvidas ou itens não detalhados neste projeto.

1.0. SERVIÇOS INICIAIS

1.1. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Os serviços de limpeza e preparo das condições de trabalho no local ficará a cargo da Empreiteira, com emprego de todo maquinário necessário e suficiente, e remoção do entulho resultante desta limpeza.

Deve-se isolar e sinalizar os locais em obras, evitando sempre que possível a obstrução das vias circulação, principalmente por períodos prolongados.

1.2. SERVIÇOS DE LIMPEZA E TERRAPLANAGEM





Será feita uma escavação inicial mecanizada para remoção do solo necessário para execuções dos muros de contenção. Nesta etapa é importante a ciência e aprovação da fiscalização do departamento de engenharia do Município.

Os níveis das escadas e rampas, durante a execução, deverão ser aprovados pela fiscalização da obra. Deverão ser executados drenos nas laterais dos muros para não acumular água, assim como possuir a inclinação adequada.

1.3. LOCAÇÃO

A locação ficará sob responsabilidade direta da Empreiteira a locação da obra, que deverá ser executada com rigor técnico, observando-se atentamente o projeto arquitetônico e o de implantação, quanto a níveis e cotas estabelecidas neles.

Qualquer omissão de informação que implique na não obtenção de licenciamentos, alvará, habite-se, ou em reparos e demolições para atendimento de exigências dos órgãos municipais, serão de inteira responsabilidade da Empreiteira, que arcará com todos os custos pertinentes.

Após ser finalizada a locação, a Empreiteira procederá ao aferimento das dimensões, alinhamentos, ângulos (esquadros) e de quaisquer outras indicações que constam no projeto aprovado, de acordo com as reais condições encontradas no local da obra.

Havendo relevantes divergências entre as reais condições existentes no local da obra e os elementos do projeto aprovado, os fatos ocorridos deverão ser comunicados à fiscalização da obra, que responderá em tempo hábil quais providências deverão ser tomadas.

2.0. MUROS DE CONTENÇÃO

2.1 MURO 1, 2 e 3 - EM PEDRAS ARGAMASSADAS

Os muros de pedra argamassada deverá ser executado com pedras resistentes, duráveis e isentas de materiais que possam prejudicar a aderência da argamassa. As pedras deverão ser adequadamente travadas entre si, evitando-se a formação de juntas contínuas e o surgimento de vazios no interior do muro.

As pedras deverão ser assentadas com argamassa de características compatíveis com os materiais empregados e com as solicitações esperadas, garantindo-se o preenchimento adequado das juntas. Quando necessário, as pedras deverão ser previamente umedecidas para evitar a perda excessiva de água da argamassa.





Deverá ser executada fundação compatível com as condições do terreno, com apoio sobre camada de solo competente e devidamente preparada. Nos casos em que o muro exerça função de contenção, sua geometria e fundação deverão atender à estabilidade necessária a um muro de gravidade.

Deverá ser previsto sistema de drenagem adequado, de modo a evitar o acúmulo de água e a consequente elevação das pressões hidrostáticas. O sistema poderá ser constituído por camada drenante, material geotêxtil, tubos drenantes, barbacãs ou solução equivalente.

O reaterro deverá ser executado em camadas e de maneira controlada, evitando-se esforços excessivos sobre o muro durante a execução. O topo deverá receber acabamento e proteção adequados contra a infiltração de água.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos, especificações técnicas e orientações do responsável técnico, devendo quaisquer alterações de materiais, dimensões ou procedimentos ser previamente avaliadas e autorizadas.

2.2 MURO FRONTAL E MURO RAMPA/ESCADAS ACESSO LATERAL

Os blocos a serem empregados, serão de concreto estrutural, com resistência final à compressão e abrasão de no mínimo 4,5MPa, conforme normas da ABNT e nas dimensões de 14x19x39cm. As vigas baldrame serão executadas por canaletas armadas com duas barras de 10cm e grauteadas com concreto adequado.

Deverá ser executado o engaste de barras de aço de 10mm conforme orientações em projeto. Estas barras serão engastadas horizontalmente nos pilaretes, transpassando pela argamassa de assentamento entre os blocos. Verticalmente, nas vigas baldrame, utilizando concreto tipo graute nos furos da alvenaria estrutural, transpassando as vigas intermediárias até o final da altura do muro. As emendas das barras devem ter uma emenda mínima de 20cm.

O reaterro dos muros deve ser feito com material de boa qualidade, sem matéria orgânica. Poderá ser utilizado próprio solo da escavação, desde que seja de boa qualidade. No muro frontal deverá ser feito um dreno ao pé do muro, na lateral em contato com a vegetação e impermeabilização. Para o reaterro deste muro deverá ser utilizado material granular, em pelo menos 20cm do muro.

A cura do concreto deverá ser cuidadosa, devendo ser molhado de forma abundante, depois de endurecido.





A rampa acessível para o acesso lateral à Escola será executada parcialmente nesta etapa, sendo finalizada em outro momento.

- Assentamento dos blocos:

Para a alvenaria do muro, será utilizado bloco de concreto de 14x19x39cm em conformidade com as normas, com juntas horizontais totalmente uniformes e preenchidas com espessura prevista em projeto, assentados com argamassa. Todas as fiadas serão perfeitamente alinhadas, niveladas, aprumadas, sendo que as fiadas deverão ser levantadas uniformemente.

2.3 DRENAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO

Os drenos barbacã deverão ser instalados conforme consta em projeto, os tubos de PVC deverão ser de 50 mm, espaçados a cada 1,5 m e na altura indicada em projeto.

A face do muro que estiver em contato com o solo deverá receber uma camada de impermeabilizante, 20cm de espessura de material drenante e executar dreno no pé do muro, conforme detalhamento em projeto. Os drenos deverão se manter livre de obstruções garantindo assim a passagem do fluido. O monitoramento dos mesmos deverá ser realizado periodicamente, garantindo assim seu funcionamento adequado.

2.4 ATERRO

Nos aterros deverá ser utilizado material isento de matéria orgânica, em camadas sucessivas de 20 cm, molhadas e apiloadas, garantindo-se a estabilidade do terreno.

3. MATERIAIS EMPREGADOS

- **AÇO PARA CONCRETO ARMADO:** Todo o aço empregado será do tipo CA-50 e CA-60. As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem o assunto. De modo geral, as barras de aço deverão apresentar suficiente homogeneidade quanto as suas características geométricas e mecânicas, e não apresentar defeitos prejudiciais, tais como bolhas, fissuras, esfoliações e corrosão.





- ADITIVOS: Os tipos e marcas comerciais, bem como as suas proporções na mistura e os locais de utilização serão definidos após a realização de ensaios e aprovação pela Fiscalização do contratante.

- AGREGADOS MIÚDOS: Deverá ser utilizada areia natural de quartzo ou areia artificial resultante da britagem de rochas estáveis, com granulometria que se enquadre nas especificações da NBR 7211/2005 da ABNT. Este material deverá estar isento de substâncias nocivas à sua utilização, como mica, materiais friáveis, gravetos, matéria orgânica, torrões de argila e outras.

- AGREGADOS GRAÚDOS: Deverão ser utilizadas pedras britadas nº 1 e nº 2, provenientes da britagem de rochas sãs, totalmente puras de substâncias nocivas, como torrões de argila, material pulverulento, graveto e outras. Sua composição granulométrica enquadrar-se-á rigorosamente no especificado da NBR 7211/2005.

- CIMENTO: O cimento empregado no preparo do concreto deverá atender as especificações e os ensaios da ABNT. O Cimento Portland Comum atenderá a NBR 5732/1991, e o de alta resistência inicial a NBR 5733/1991. O armazenamento do cimento na obra será feito de modo a eliminar a possibilidade de qualquer dano total ou parcial, ou ainda misturas de cimento de diversas procedências ou idades.

4.0 CORRIMÕES, GUARDA CORPOS, ALAMBRADOS E GRADIL

4.1 Corrimões e guarda-corpo

Deverão ser implantados corrimãos e guarda-corpos e portão conforme projeto. Fornecimento e instalação de corrimão e guarda-corpos fixados ao piso ou na parede, de aço galvanizado pintado com tinta esmalte sintético.

A fabricação e instalação dos guarda-corpos e corrimãos devem respeitar as especificações das normas NBR 9050/2020, NBR 9077/2001 e NBR 14718/2008, entre outras legislações pertinentes.

4.2 Alamedrado

O alamedrado será composto de mourões de concreto, escoras e tela metálica galvanizada. Os mourões de concreto utilizados serão retos (10cmx10cm), com 2,30 m de altura livre, fixados no solo por meio de concretagem, em uma profundidade mínima de 0,50 m (conforme detalhamento de projeto).





Será executada uma mureta entre os mourões, conforme detalhamento em projeto. A tela irá ser colocada na parte superior da mureta. O espaçamento entre mourões deve ser de 2,50 m.

Será utilizada uma tela de arame galvanizado quadrangular / losangular, fio 2,77 mm (12 BWG) malha 5x5 cm, com altura de 2 m.

4.3 Gradil

Gradil em aço galvanizado e revestimento em PVC, com painéis modulares e montantes metálicos, fixados em base de concreto, com altura de 1,53m, pintado na cor verde escuro. Deverá apresentar acabamento uniforme, alinhamento e prumo adequados, com proteção anticorrosiva e pintura conforme especificação do projeto. Dimensões, altura e espaçamento conforme projeto.

4.4 Portões

Deverão ser executados dois portões no mesmo material que o gradil, de 2,03m de altura. Um portão de abrir para acesso de veículos e um portão de correr para acesso de pedestres. Deverão apresentar acabamento uniforme, alinhamento e prumo adequados, com proteção anticorrosiva e pintura conforme especificação do projeto. Dimensões, altura e espaçamento conforme projeto.

Além disso, deverá ser executado um portão de estrutura metálica com tela de alambrado entre o acesso de veículos e a Área de recreação, para acesso dos alunos ao novo espaço.

5.0 PINTURAS E REPAROS INTERNOS

Antes da aplicação da pintura na parte interna, as trincas existentes nas paredes internas deverão ser limpas, tratadas e preenchidas com massa apropriada, com posterior aplicação de massa corrida para regularização da superfície. Após a cura, deverá ser realizado lixamento até obter acabamento uniforme, seguido da limpeza da superfície e aplicação de pintura interna, em duas demãos ou conforme necessário para garantir cobertura e uniformidade.

6.0 DESMONTE E INSTALAÇÃO DOS PISOS





Nos locais indicados em projeto, o piso cerâmico existente deverá ser cuidadosamente demolido, com posterior acondicionamento e descarte adequado dos materiais e resíduos provenientes da demolição, conforme as normas aplicáveis.

Após a remoção, a base deverá ser limpa, regularizada e preparada para receber o novo revestimento. O novo piso cerâmico deverá ser assentado com argamassa colante adequada (ACIII), respeitando o alinhamento, nivelamento e paginação.

Após o assentamento, deverão ser executados os rejuntamentos, garantindo juntas uniformes e acabamento adequado. Ao final, deverá ser realizada a limpeza da superfície e a remoção dos resíduos, deixando o piso pronto para utilização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será feita a limpeza geral da obra, removendo completamente restos de materiais decorrentes da realização dos trabalhos. A fiscalização da obra deverá ser comunicada ao final da limpeza, podendo esta solicitar novos reparos.

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter prévia aprovação do Município e obedecer às respectivas normas de acessibilidade NBR 9050 e NBR 16537.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança da obra.



Assinado eletronicamente por
GIOVANA PELISSER
***.607.679-**
01/10/2026 11:01:18

Nova Itaberaba, 01 de outubro de 2026.

Giovana Pelisser

Engenheira Civil - CREA/SC nº 148601-8
Prefeitura de Nova Itaberaba - Matrícula 1293-9